



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



5ª Reunião: GT – Insumos Agrícolas (TRPP)

Data:	26 de outubro de 2017			
Horário	Previsto	14h00min	Início	14h20min
Pauta:	■ Apresentação da proposta de trabalho para o Grupo.			
Participantes:	Luiz Angelo Pasqualin, ADAPAR; Paulo Roberto de Paula Brandão, ADAPAR; Ricardo Moraes Witzel, MPPR; Elley Regina Garbelini, MPPR; Wilson Baptista Honório Alves, CEPDEC; 1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	Iniciou falando sobre os assuntos discutidos na reunião anterior. Propôs, como prosseguimento das propostas da última reunião, montagem de proposta para um SIA, sistema integrado de agrotóxicos, nos mesmos moldes que a legislação já prevê para os sistemas federais.
Ellery	Comentou que, dentro das discussões sobre agrotóxicos dentro do MPPR, uma das propostas é a de montagem de um sistema integrado de informações.
Ricardo	Neste sentido, já estão sendo trabalhadas algumas questões para repassar informações de maneira mais ágil. Por exemplo, a padronização de palavras chave nos processos para facilitar a pesquisa.
Pasqualin	Ressaltou também que há ações a longo prazo para agrotóxicos, porém, devido à demanda maior que a disponibilidade de profissionais, há prioridades no momento sobre a vacinação da febre aftosa. As informações sobre agrotóxicos da ADAPAR ficam hospedadas no SIAGRO – Sistema de Monitoramento do Comércio e Uso de Agrotóxicos do Estado do Paraná.
Ricardo	Seria interessante a realização de fiscalização conjunta para estabelecer modelo e protocolo padronizado. Ressaltou que é necessário realizar a fiscalização em toda a cadeia de produção do agrotóxico.
Pasqualin	Alguns problemas de fiscalização são relacionados também com a questão jurisdicional, por exemplo, locais como a área portuária em que há pontos de responsabilidade do Estado e pontos de responsabilidade da União.
Brandão	Comentou sobre treinamento feito com a PRF, em que foram abordados pontos como produtos roubados, falsificados e contrabandeados. Participaram também pessoas da Receita Federal e Receita Estadual. Fizeram a apreensão de um produtor que estava formulando agrotóxicos na própria propriedade. Dizia que era para uso interno, mais não há documentação específica sobre isso.
Ricardo	Falou sobre a existência de proposta de portaria que regula que mistura em tanque deve ser de nível superior. O Técnico não possui capacitação específica para fazer a mistura, apesar de legalmente haver autorização.
Wilson	Citou que presenciou várias vezes essa prática quando cursou zootecnia. A prática de fazer a mistura é comum entre os agricultores.
Pasqualin	Afirmou que 70% dos receituários são prescritos por pessoal de nível superior, 30% de nível médio.

Ricardo	Há prática de fazer o depósito de agrotóxicos nas propriedades, principalmente para as culturas de cana de açúcar e soja.
Elley	Um problema é a questão de licenciamento das cooperativas, pois fazem a utilização de agrotóxicos, e o controle é difuso.
Ten. Vidal	Uma vez que não há um sistema estabelecido de agrotóxicos que seja integrado, trazendo informações das instituições, pode-se fazer um projeto para apresentar quando houver abertura de recursos com o MMA, por exemplo.
Ten. Vidal	Encerrou a reunião às 16h10min.

DELIBERAÇÕES

- Ten. Vidal enviará os arquivos para os participantes.
- Fará contato com Senar e verificará os cursos disponíveis.
- Participantes deverão discutir sobre a possibilidade de criação de um sistema integrado de informações.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Analisar dados das empresas e cruzá-los.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: não definido.
Horário: não definido.
Local: Local: não definido.
Endereço: não definido.

Luiz Angelo Pasqualin

ADAPAR

Elley Regina Garbelini

MPPR

Paulo Roberto de Paula Brandão

ADAPAR

Wilson Baptista Honório Alves

CEPDEC

Ricardo Moraes Witzel

MPPR

1º Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC